



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO III WORKSHOP DE ENGENHARIA FLORESTAL DA UFRRJ¹

RIBEIRO, Y. A.¹; RODRIGUES DA SILVA, A. H. A.¹; JACOB, A. L. V.¹; MALHEIROS, A. G. S.¹;
JANUÁRIO DE OLIVEIRA, E. S.¹; SILVA, G. A.¹; ROCHA, H. M. S.¹; MALTA DOS REIS, J. V.¹; SANTOS
DE LIMA, L. L.¹; BONFIM DOS SANTOS, L.¹; MATIAS DOS SANTOS, M.¹; DOLA DE CARVALHO, M.¹;
PIRES, M. M.¹; DA SILVA SANTOS, P. P.¹; JUNIOR, R. P. T.¹; RAMOS OLIVEIRA, R. A.¹; CAVALCANTE,
V. V.¹; BASSO V. M.²

¹Grupo PET-Floresta, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Campus SEDE; ²Tutora do Grupo
PET-Floresta, UFRRJ, Campus SEDE.

E-mail: yasminalaixoufrjr@gmail.com, petfloresta@ufrj.br

RESUMO: O curso de engenharia florestal abrange diversas áreas do conhecimento e uma vasta quantidade de conteúdos, mas mesmo assim possui lacunas junto às atualizações frequentes do mercado de trabalho e, com isso, surgiu a iniciativa do grupo PET Floresta UFRRJ de realizar um evento acadêmico com foco na atuação profissional, o Workshop de Engenharia Florestal. O evento já ocorreu em três edições, com o objetivo de trazer oficinas e palestras com os conteúdos relevantes e necessários ao curso, visando a complementação acadêmica e foco no mercado de trabalho. No ano 2025 ocorreu a terceira edição do evento, que contou com sete palestras e quatro oficinas, que ocorreram durante três dias. No momento da inscrição e após o evento foram realizados questionários de forma voluntária e anônima com os participantes, a fim de coletar os dados sobre o perfil do público do evento. Como resultados, obteve-se que 66,7% afirmaram que a contribuição do evento para a formação acadêmica e profissional foi muito significativa; 91,7% afirmaram que o evento ajudou a ampliar a visão sobre o setor florestal e suas áreas de atuação e 96% acreditam que eventos como este podem contribuir para atualizar os conteúdos e práticas do curso.

Palavras-chave: formação profissional; extensão universitária; eventos acadêmicos

EXPERIENCE REPORT FROM THE III WORKSHOP ON FOREST ENGINEERING AT UFRRJ

¹ Área do Conhecimento: Engenharias (3.00.00.00-9) ; Ecosistema de Inovação: Educação; ODS: Educação de Qualidade



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

ABSTRACT : The Forest Engineering course covers several areas of knowledge and a vast amount of content, yet it still has gaps concerning the frequent updates in the job market. Due to this, the PET Floresta UFRRJ group (Tutorial Education Program - Forest) took the initiative to hold an academic event focused on professional practice, the Forest Engineering Workshop. The event has already been held in three editions, aiming to provide workshops and lectures on relevant and necessary course content, focusing on academic complementation and career readiness. The third edition of the event took place in 2025, featuring seven lectures and four workshops over three days. Voluntary and anonymous questionnaires were conducted with the participants at the time of registration and after the event to collect data on the audience profile. The results showed that 66.7% affirmed that the event's contribution to their academic and professional development was very significant; 91.7% stated that the event helped to broaden their perspective on the forest sector and its areas of activity; and 96% believe that events like this can contribute to updating the course's content and practices.

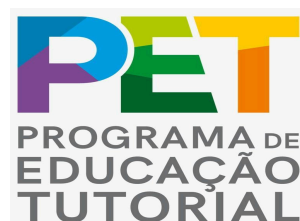
Keywords: professional training; university outreach; academic events

Introdução

Os eventos acadêmicos e científicos nas universidades desempenham um papel fundamental para a integração e a disseminação do conhecimento para além da sala de aula, estimulando a interação da comunidade e a troca de saberes. Nesse contexto, os eventos científicos e profissionais desempenham uma função essencial na busca e compreensão de novas práticas e conhecimentos. Segundo Silva e Conceição (2023), eles têm por finalidade reunir profissionais e/ou estudantes de uma área para o compartilhamento de informações de interesse mútuo, tornando a transmissão e a disseminação de ideias e fatos novos mais ágeis, assertivas e práticas do que se fossem transmitidos por meios formais de comunicação. Por isso, assumem uma grande importância na comunicação científica e mercadológica. Além disso, a participação e a organização desses eventos são essenciais para a vivência e o aprimoramento de habilidades como comunicação e gestão, preparando o estudante de forma completa para a vida acadêmica e o mercado de trabalho. Mas essa formação integral não é limitada apenas aos eventos, justificando a relevância das atividades extracurriculares e da extensão na formação do aluno.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

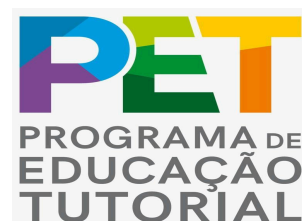
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Nesse contexto de formação holística, as atividades de extensão e as extracurriculares possuem um papel muito importante ao complementar o ensino, promovendo uma formação mais integral e holística do estudante (Xavier; Freire, 1996). A extensão permite que o aluno aplique e dissemine o conhecimento prático-teórico adquirido dentro da universidade em situações reais, envolvendo-o com a comunidade, desenvolvendo seu lado profissional e sua consciência social. Muitas dessas atividades, como por exemplo, os projetos, estágios e ligas acadêmicas, são multidisciplinares e ensinam o estudante a lidar com diversas situações que irão proporcionar um olhar além do técnico. Esse contato direto com a comunidade e a participação em ações sociais ou o aprofundamento em áreas específicas são imprescindíveis para a formação de um profissional ético, engajado e com visão de mundo, moldado para ser um agente de transformação.

De acordo com Hakamada, Ferraz e Sulbaran-Rangel (2023a) a formação em Engenharia Florestal no Brasil ainda apresenta uma grande distância entre o que é ensinado nas universidades e o que o mercado de trabalho realmente exige. A maioria das empresas do setor relata dificuldade em encontrar profissionais qualificados e aponta que muitos recém-formados chegam pouco preparados para lidar com os desafios do “mundo real”. Essa lacuna não se limita aos conhecimentos técnicos, mas também envolve a ausência de competências comportamentais, como comunicação, liderança, iniciativa e capacidade de resolver problemas (Oliveira; Souza; Andrade, 2025). Além disso, os cursos de graduação ainda deixam de abordar temas cada vez mais importantes para o futuro da profissão, como o mercado de carbono (mecanismos REDD+, ARR e demais), a gestão integrada da paisagem, as práticas ESG e as mudanças climáticas. Os próprios egressos reconhecem essas falhas, especialmente a falta de aulas práticas, de contato com o setor produtivo e de formação em áreas como análise e gerenciamento de dados, enquanto o mercado valoriza cada vez mais profissionais com domínio em programação (SQL, R, Python) e geoprocessamento, habilidades ainda pouco exploradas na formação tradicional (Hakamada; Ferraz; Sulbaran-Rangel, 2023b).



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Para mitigar a defasagem e preparar o profissional ainda durante sua graduação, faz-se o fortalecimento da integração entre o mundo acadêmico e o setor produtivo, por meio de atividades de ensino e extensão, programas de estágios, mentoria e residência profissional.

Com essa proposta, o PET Floresta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) promoveu o III Workshop de Engenharia Florestal, que, por meio de palestras e debates, abordou temas voltados à complementação da formação acadêmica e profissional, visando preparar os estudantes para ingressarem no mercado de trabalho com um conjunto mais amplo de conhecimentos e habilidades. O objetivo deste trabalho é avaliar se as ações extracurriculares como a deste evento estão complementando a formação profissional e contribuindo em seu entendimento sobre o setor florestal.

Método

O evento ocorreu de forma presencial dentro do campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, no Instituto de Florestas, durante os dias 23, 24 e 25 de setembro de 2025. Houve um total de sete palestras e quatro oficinas, inclusive, a maior parte dos palestrantes são egressos do curso. Das 7 palestras, 5 foram de egressos do grupo PET Floresta que estão já no mercado de trabalho.

Quadro 1 – Programação do evento

1º dia do evento	
Palestra	Palestra: Programa de Gestores Florestais do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF)
Palestra	COP30 Caminhos e Atualidades
Palestra	Empreendedorismo Socioambiental - Oportunidades para o Engenheiro Florestal.
2º dia de evento	
Oficina	Cadastro Ambiental Rural
Oficina	Identificação Botânica
Palestra	Novas Oportunidades e Conexões no Setor Elétrico
Palestra	Florestas e Futuro: Planejamento da teoria ao mercado
3º dia de evento	
Oficina	Avaliação de Risco em Árvores Urbanas
Oficina	Currículo Acadêmico: Lattes e LinkedIn



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Palestra	Sustentabilidade - Oportunidades e Desafios
Palestra	Atuação em projetos ambientais, conversa sobre atuação em ONGs

Fonte: Autoria própria (2025).

A metodologia para obtenção de dados acerca do público foi através de dois questionários: um deles foi feito anteriormente ao evento, no momento da inscrição, e o outro foi produzido após o término do evento teve o objetivo de avaliá-lo conforme a visão dos participantes a fim de entender como esse tipo de ação realizada pelo grupo pode interferir na formação do estudante. As perguntas contidas estão representadas no quadro 2.

Quadro 2 – Perguntas dos questionários realizados

Perguntas no ato da inscrição para avaliação do perfil da amostra
Qual o seu curso?
Qual período da graduação você se encontra atualmente? a) Entre 1º ao 4º período; b) Do 5º ao 8º período; c) Acima do 9º período
Dentre as grandes áreas da engenharia florestal qual tem maior afinidade? a) Conservação da Natureza; b) Silvicultura; c) Manejo Florestal; d) Produtos Florestais
Qual setor tem mais vontade de atuar quando se formar? a) Público; b) Privado; c) Terceiro setor (ONGs e afins); d) Autônomo (ter minha própria empresa); e) Acadêmico
Teria interesse em trabalhar fora do estado do Rio de Janeiro? a) sim; b) não
Se sente preparado para o mercado de trabalho? a) sim; b) não
Perguntas após a realização do evento
Como você avalia a organização geral do evento?
A comunicação sobre o evento (divulgação, inscrições, horários) foi: excelente, boa, regular ou ruim?
Conteúdo das palestras: qual você mais gostou?
Como você avalia a contribuição do evento para sua formação acadêmica e profissional?
O evento ajudou a ampliar sua visão sobre o setor florestal e suas áreas de atuação?
Você acredita que eventos como este podem contribuir para atualizar os conteúdos e práticas do curso?
De que forma o evento pode melhorar nas próximas edições para fortalecer a formação dos alunos?

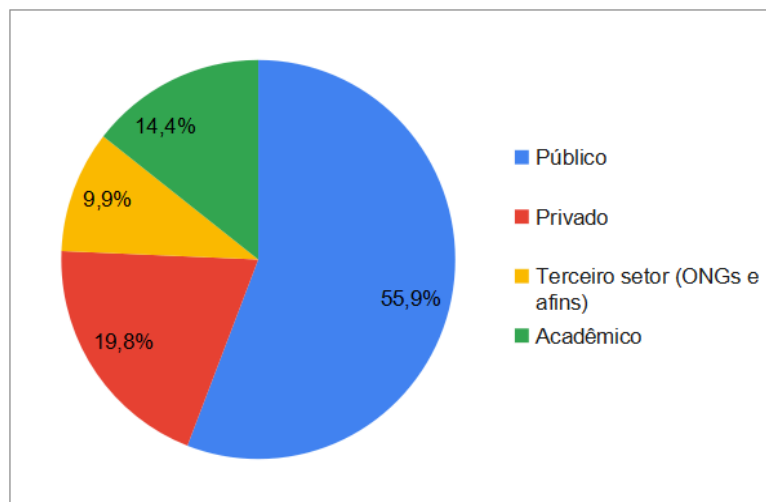
Fonte: Autoria própria (2025).

Resultados e Discussão

O evento teve um total de 118 inscritos, no entanto aproximadamente 75 compareceram em alguma atividade do evento. A maior parte do público que se interessou

pelo evento (95,8%) foi de discentes da graduação, e uma pequena porcentagem (4,2%) foi de membros externos, sendo que 87,3% era do curso de Engenharia Florestal. Uma das questões feitas no momento da inscrição era se a pessoa se sentia preparada para o mercado de trabalho e 63,6% dos respondentes afirmaram que não. Além disso, 43,9% dos discentes participantes da pesquisa estavam cursando acima do 9º período, 25,2% do 5º ao 8º e 30,8% estavam entre o 1º e o 4º período. Na Figura 1 pode-se observar a afinidade do público pelas grandes áreas da Engenharia Florestal em que 94,1% dos participantes demonstraram interesse em trabalhar fora do estado do Rio de Janeiro.

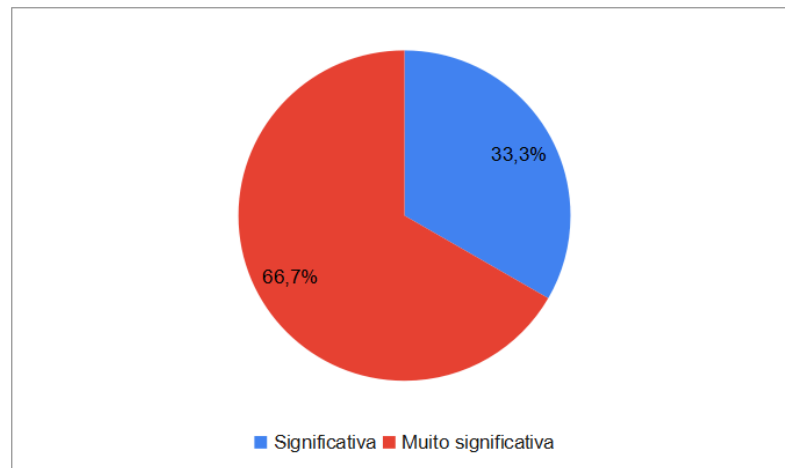
Figura 1 – Áreas da Engenharia Florestal pelas quais os participantes possuem maior afinidade



Fonte: Autoria própria (2025)

O questionário de avaliação do evento foi respondido por 25 pessoas. Em geral, 60% das pessoas avaliaram a organização do evento como excelente, 36% como boa e 4% como regular. A comunicação sobre o evento foi avaliada como excelente por 60%, boa por 28%, regular por 8% e ruim por 1%. Em relação à contribuição do evento na ampliação da visão sobre o setor florestal e suas áreas de atuação, 91,7% afirmaram que sim e 8,3% responderam que parcialmente. Além disso, 96% acreditam que eventos como este podem contribuir para atualizar os conteúdos e práticas do curso.

Figura 2 – Dados da avaliação do público sobre a contribuição do evento para sua formação acadêmica e profissional



Fonte: Autoria própria (2025)

Segundo Bardagi *et al.* (2006) a satisfação com a formação profissional, enquanto discentes, está relacionada com o sentimento de identificação, ajustamento à área de formação em termos de bem-estar e comprometimento. Como grande parte do público que participou do evento foi composto de discentes acima do 9º período, o fato da maioria afirmar que não se sente preparado para a inserção no mercado de trabalho é um ponto a ser observado, se os alunos estão satisfeitos com a sua formação profissional.

São alternativas para formar profissionais com perfil multidisciplinar, com a maturidade e identidade necessárias para lidar de forma eficiente frente às imprevisibilidades das organizações atuais, a ênfase em uma formação generalista e a ampliação das experiências práticas durante a graduação (Gondim, 2002). No entanto, existem desafios em como executar tais alternativas durante a formação universitária, especialmente em cursos como a Engenharia Florestal, que demandam muitas atividades práticas sem que haja recursos para necessários para concretizá-las.

Os dados obtidos ressaltam a importância da realização de eventos acadêmicos no auxílio da formação profissional dos discentes, para aqueles que buscam a complementação



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

do currículo, além dos conteúdos vistos em sala de aula. Segundo Oliveira, Santos e Dias (2016), a participação em atividades extracurriculares geralmente está relacionada à percepção de uma identidade profissional mais qualificada e ao perfil de estudante mais comprometido com a formação.

O Workshop trouxe uma maior divulgação das possibilidades de atuação do Engenheiro Florestal nos diferentes setores. De acordo com Silva e Conceição (2023), trazer especialistas para apresentar novas ferramentas, tecnologias ou experiências aos alunos promove o crescimento pessoal e o desenvolvimento acadêmico. Essa iniciativa estimula os participantes a buscarem novas teorias e a ampliarem a visão sobre as áreas de atuação, enriquecendo seu conhecimento acadêmico. Entretanto, apenas 63% dos inscritos foram de fato ao evento, o que precisa ser mais bem avaliado para as próximas edições. Acredita-se que este fato por estar associado a gama de fatores que está além da comunicação em si do evento, mas na falta de engajamento dos alunos mais novos do curso para essas atividades.

Conclusões

O evento teve um impacto significativo aos participantes, de um modo geral, na formação profissional e acadêmica dos discentes do curso de Engenharia Florestal. Pode-se concluir que esse tipo de ação contribui também, de forma considerável para a complementação da grade curricular do curso.

Agradecimentos

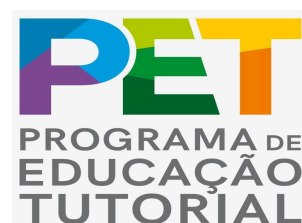
Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro ao grupo, ao Ministério da Educação (MEC) e à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Referências

BARDAGI, M. *et al.* Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. **Psicologia escolar e educacional**, v. 10, p. 69-82, 2006.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

GONDIM, S. M. G. Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários. **Estudos de Psicologia** (Natal), v. 7, p. 299-309, 2002.

HAKAMADA, R.; FERRAZ, S. F. B.; SULBARAN-RANGEL, B. Tendências na Educação Florestal do Brasil — Parte 2: Descompasso entre a Formação e as Demandas do Setor Florestal. **Forests**, v. 14, n. 9, p. 1805, 2023a

HAKAMADA, R.; FERRAZ, S. F. B.; MATTOS, E. M.; SULBARAN-RANGEL, B. Tendências na Educação Florestal do Brasil: Panorama Geral dos Programas de Engenharia Florestal. **Forests**, v. 14, n. 8, p. 1644, 2023b.

OLIVEIRA, A. G. de; SOUZA, B. S. C. de; ANDRADE, P. M. A insuficiência de profissionais com as competências técnicas e comportamentais exigidas pelo mercado de trabalho atual. **Revista foco**, [S. l.], v. 18, n. 8, p. e9561, 2025.

OLIVEIRA, C. T.; SANTOS, A. S.; DIAS, Ana C. G. Percepções de estudantes universitários sobre a realização de atividades extracurriculares na graduação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 36, n. 4, p. 864-876, 2016.

SILVA, L. B.; CONCEIÇÃO, S. C. L. **A Importância de eventos científicos no ambiente acadêmico**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão Empresarial) - Faculdade de Tecnologia Zona Sul “Dom Paulo Evaristo Arns”, 2023

XAVIER, Rafael Aparecido Gonçalves. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. **InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade**, v. 5, n. 16, p. e10355, 30